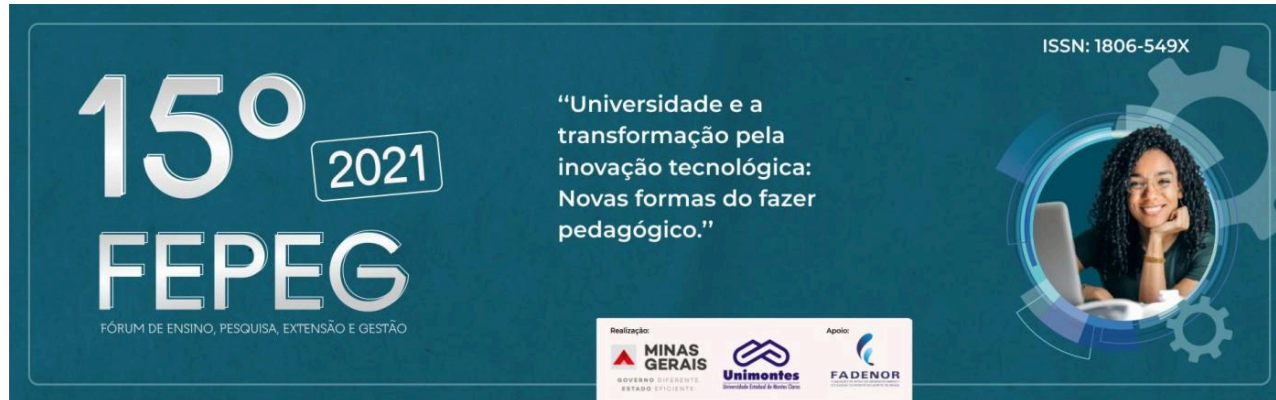




AUTOR(ES): IURY FAGUNDES DA SILVA, GISLAINE MENDES DA SILVA, LÍVIA MENDES SOUZA, LUCIANO MARLON NASCIMENTO LISBOA e ADELSON FERNANDES DA SILVA.

ORIENTADOR(A):

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES PRÁTICAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO *WHATSAPP* COMO PRINCIPAL MEIO DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

Introdução

A pandemia do *Vírus Sars - Cov 2* (causador da *Covid 19*) impactou inúmeros setores, o qual resultou na paralização de suas atividades cotidianas com o aumento da velocidade de contágio, obrigando as autoridades competentes a ordenar imediatamente uma quarentena em todo o país. Um dos setores que sofreram com essa interrupção foi o educacional, que viram de uma hora para outra os seus planejamentos serem parados imediatamente. Mesmo com o alto índice de casos confirmados da doença, se tornou necessária a retomada das atividades escolares, visto que a educação se trata do futuro da humanidade. Nessa perspectiva a maneira encontrada foi à implantação de um ensino remoto, capaz de retomar aquilo que estava interrompido.

Com a suspensão das aulas presenciais em função da pandemia da *Covid 19*, a Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) implementou o Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP) na rede estadual de ensino, ofertado desde maio do ano passado, para garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, com equidade de acesso. (ESTADO DE MINAS, 2021)

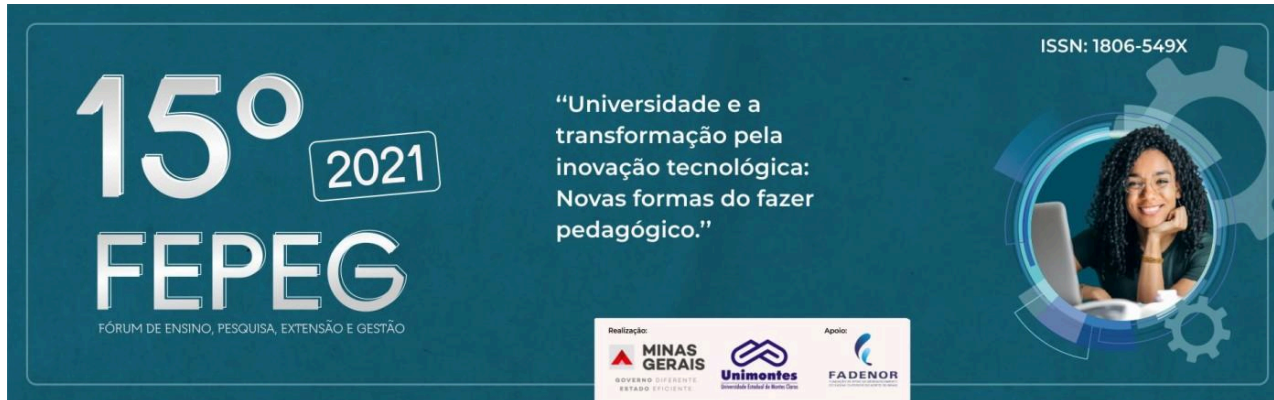
Para que essa realidade pudesse se concretizar, foi necessária a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que nos deram um vasto campo de experiências com a sua utilização. Elas caracterizam-se por apresentar grande amplitude de recursos tecnológicos na atualidade, como por exemplo, aparelhos digitais, áudio – visuais, entre outros (MARTINEZ, 2004). Dentro das TDICs encontra-se as plataformas virtuais de comunicação que funciona através de Softwares super desenvolvidos. O *WhatsApp* foi uma das principais ferramentas pedagógicas aderidas pelas instituições escolares, antes mesmo do conjunto de recursos *G Suite for Education* que “é uma solução integrada de comunicação e colaboração que a Google oferece gratuitamente para instituições de ensino habilitadas em todo mundo (UFRGS, 2020)”. O mesmo é objeto de estudo neste relato. Certamente possui suas potencialidades e malefícios.

Material e Métodos

Segundo o jornal Estado de Minas (2021) a iniciativa da Secretaria Estadual de Educação para o desenvolvimento das atividades remotas é formada por três ferramentas que atuam de forma complementar e que foram aprimoradas para 2021: o Plano de Estudo Tutorado (PET); as tele aulas do programa Se Liga na Educação; e o aplicativo Conexão Escola 2.0, que tem a navegação de internet patrocinada pelo Governo de Minas.

Nesse contexto, o *WhatsApp* se tornou uma ferramenta indispensável para a comunicação neste período de trabalho remoto, pois as possibilidades são inúmeras de interação em tempo real com os alunos, mesmo que seja através de mensagens ou até mesmo por vídeo – chamada, se caracterizando como mediador alternativo nesse processo. Isso tudo começa a originar-se através dos grupos criados pelas instituições escolares, como é o caso das aulas da Escola Estadual Pio XII que funciona em horário normal de aula utilizando a plataforma. Disponível para a interação com os alunos, pais e/ou responsáveis, a sanar dúvidas e discutir atividades dos PETs que são enviadas por lá.

O Programa Residência Pedagógica (RP) que é vinculado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), propiciou vivenciar isso na prática. Consequentemente criando um enorme aprendizado aos acadêmicos residentes, pois apesar da predominância deste meio de comunicação para cunho de interação e



comunicação com a rede social antes da pandemia, estes não tinham a missão de ficar online na plataforma desta maneira, o que pode trazer novas perspectivas de ensino.

Através dos grupos de *WhatsApp*, é possível trabalhar a Educação Física de várias formas, e um dos principais desafios é manter os alunos ativos na plataforma. Com atividades complementares, questionários, vídeos, quiz e entre outras formas, consegue-se auxiliar os alunos no entendimento das atividades dos PETs, assim como potencializar o papel docente em frente a ferramenta. Esse contato mais próximo entre aluno e professor é interessante porque existe a flexibilidade do que na sala de aula se considera mais rígido, assim o torna mediador ético e emocional dos alunos diante do problema (FELICIANO, 2016).

Os professores também utilizam da arte para isso, nos chama atenção à criatividade dos mesmos, estes não economizam em organizar lembretes, figuras que desperta toda a classe nos seus objetivos e responsabilidades, ao mesmo tempo criando uma aproximação mais efetiva com o aluno.

Diante disso pudemos interagir com os alunos através da ferramenta em questão, enviando conteúdos complementares, como vídeos auxiliares que foram desenvolvidos pelos residentes com intenção de auxiliá-los na resolução das atividades sugeridas. Esses vídeos também estão disponíveis no canal do *YouTube* criado para este fim. Os vídeos foram criados baseados nas semanas dos PETs, na qual o estudamos para criar materiais que privilegiasse o entendimento nos conteúdos, ao mesmo tempo pegando um “gancho” naquilo que estava sendo trabalhado.

Outras plataformas virtuais que estão sendo utilizada são o Google Meet e o Conexão escola que também tem suas particularidades no processo de ensino aprendizagem.

Resultados e Discussão

São imensuráveis os resultados que o programa RP nos proporcionou com a nova realidade de tele trabalho, na qual obtivemos a experiência prática de como se portar diante do ensino remoto, bem como as estratégias necessárias para atender a classe estudantil. As atividades dos PETs foram bem auxiliadas com a gama de opções existentes na internet, permitiu a materialização dos conteúdos com imagens, vídeos e participação ativa nos grupos de *WhatsApp*.

Ao deparar-se com as práticas neste modelo, criou-se uma expectativa muito grande pelo fato de conseguir atender as exigências do processo de ensino aprendizagem, mesmo com a observação de fatores externos. Observou – se que muitos alunos não possuem uma ferramenta para poder utilizar a plataforma de maneira mais participativa, alguns aparelhos como celular, momentaneamente tiveram em posse dos pais devidos os trabalhos, afazeres dos mesmos. Esse pode ser o único problema da não participação ativa de alguns dentro da plataforma. Mas sem dúvida é muito amplo o contato pelos grupos de *WhatsApp* da instituição.

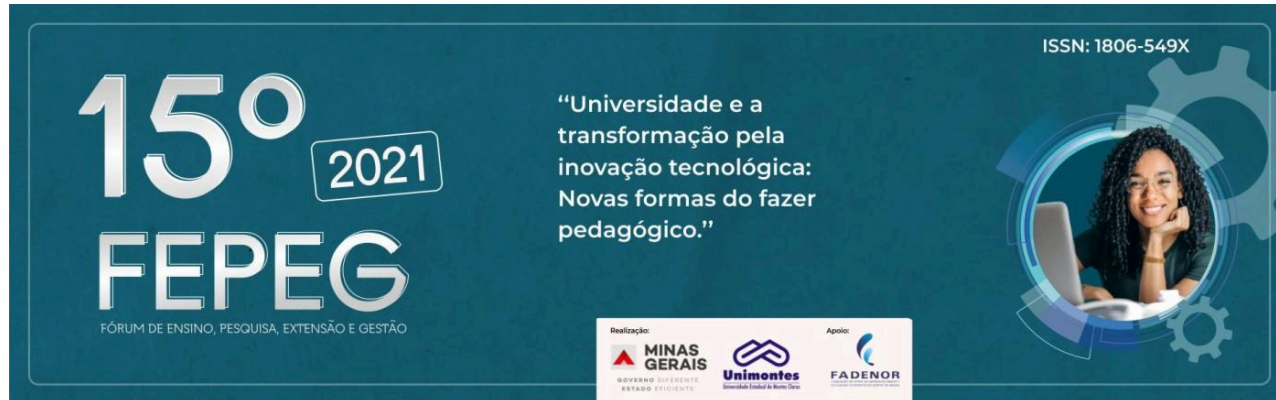
Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Baseado nessas perspectivas, conclui-se que a plataforma *WhatsApp* é de suma importância, relevante no processo de comunicação na pandemia e consequentemente favorece na aprendizagem dos discentes e formação acadêmica dentro do programa RP. Através dele surgiram as possibilidades de uma aproximação mais efetiva de “conteúdo – aluno”, bem como a gama de experiências decorrentes desse modelo aos acadêmicos e sua formação profissional como futuro docente.

Assim o Programa RP inseriu uma missão que resultou em uma bagagem de conhecimento imensa de ensino, principalmente na utilização de ferramentas de âmbito virtual que está em expansão a cada dia. Gradativamente foi possível conhecer mais aprofundado os limites e a potência da dinâmica interativa da plataforma em questão.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, a Deus por ser à base das nossas conquistas. A esta instituição pelo conhecimento transmitido. Ao Programa Residência Pedagógica por nos proporcionar experiências para sermos bons profissionais futuramente e também por nos proporcionar financeiramente. À escola Estadual Pio XII por ter aceitado e desempenhado um ótimo trabalho.



Referências

- ATUAÇÃO DE MINAS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA É ALVO DE APURAÇÃO DO MP, **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 28 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/04/28/interna_politica.1261534/atuacao-de-minas-na-educacao-durante-a-pandemia-e-alvo-de-apuracao-do-mp.shtml> Acesso em: 18 de set. de 2021.
- FELICIANO, Léia A. dos Santos. **O uso do WhatsApp como ferramenta Pedagógica**. São Luís, MA: XVIII encontro Nacional de Geógrafos, junho de 2016.
- MARTINEZ, J. H. G. **Novas tecnologias e o desafio da educação**. In: TEDESCO, J. C. (org.) Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.
- UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do sul. **Ensino Remoto Emergencial: desafios e estratégias para retomada**. Julho de 2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/arquitetura/wp-content/uploads/2020/07/Ensino-Remoto-de_Emerge%CC%82ncia-PRINT-Faculdade-de-Arquitetura7.pdf Acesso: Set. 2021.